

# **ESTUDO-VIDA DE EZEQUIEL**

## **MENSAGEM UM**

### **INTRODUÇÃO (1)**

Leitura bíblica: Ez 1:1-3; Nm 4:2-3; 1Cr 23:3a; Lc 3:23; Ez 40:17; 41:6a; 46:22; Nm 8:24; Gn 11:6, 31

Nossa intenção nessas mensagens é ver as visões no livro de Ezequiel. Nosso objetivo não é pesquisar esse livro ou explicá-lo, mas ver as visões da gloriosa vida de Deus contidas nele. Portanto, em vez de considerar Ezequiel versículo por versículo ou mesmo capítulo por capítulo, tentaremos liberar os pontos concernentes à vida nesse livro.

#### **O LIVRO DE EZEQUIEL SENDO UM PARALELO AO LIVRO DE APOCALIPSE**

A Bíblia revela que uma misteriosa história está se revelando no universo – a história envolvendo Deus e o homem. Nessa história, Deus entra no homem para ser a vida do homem, levando-o a ter Sua natureza e Sua gloriosa imagem. Finalmente, na natureza divina, Deus e o homem serão edificados juntos para ser o lugar de descanso de Deus. Como resultado dessa edificação, Deus e o homem terão uma união completa. Essa é a misteriosa história de vida entre Deus e o homem.

Embora toda a Bíblia fale dessa misteriosa história de Deus e o homem, dois livros dizem respeito a essa história de uma maneira particular. Esses livros são Ezequiel e Apocalipse. Ambos falam de Deus sendo vida para o homem, do Espírito da vida, do fluir da água da vida e do povo de Deus, que tem Sua semelhança gloriosa, tornando-se o Seu lugar de habitação. Ambos os livros terminam com uma visão de Jerusalém e ambos mostram-nos que o povo de Deus é edificado para tornar-se não somente o lugar de habitação de Deus para Seu descanso, mas também Seu complemento corporativo para Sua satisfação.

Os livros de Ezequiel e Apocalipse caminham juntos em paralelo. Se desejamos compreender Ezequiel, necessitamos de Apocalipse, e se desejamos ver algo no livro de Apocalipse, precisamos compreender as coisas reveladas em Ezequiel. Portanto, é útil tomar esses livros juntos. Se lermos Ezequiel e Apocalipse juntos, veremos que muitos assuntos deles são bastante similares. Os pontos principais nesses dois livros são quase os mesmos.

#### **VISÕES RELACIONADAS À VIDA**

A primeira similaridade é que ambos os livros se iniciam com visões. Tanto Ezequiel como João viram visões, e as visões vistas por eles são principalmente relacionadas à vida. A Bíblia nos fala sobre vida. Nos livros de Ezequiel e Apocalipse não temos somente o termo vida, mas também visões retratando o que a vida é e como a vida trabalha dentro de nós e entre nós. Em ambos os livros temos não apenas uma descrição da vida, mas também visões mostrando-nos a questão da vida.

#### **O FLUIR DA ÁGUA DA VIDA**

Em toda a Bíblia, os livros que falam mais claramente a respeito de Deus fluindo como vida são Ezequiel e Apocalipse. Ezequiel e Apocalipse mostram-nos o fluir da água da vida. Ezequiel 47:1 fala do rio que flui da habitação de Deus. O versículo 9 diz “Toda criatura vivente viverá por onde quer que passe este rio” e o versículo 12 diz “Junto ao rio, às ribanceiras de uma e de outra banda,

nascera toda sorte de árvore, que dá fruto para se comer; não fenecerá a sua folha, nem faltará o seu fruto; nos seus meses produzirá novos frutos, porque as águas saem do santuário; o seu fruto servirá de alimento e a sua folha de remédio.” Em Apocalipse 22:1 e 2 vemos o rio da água da vida saindo do trono de Deus e do Cordeiro. “E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua. E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês; e as folhas das árvores são para a cura das nações.” Tanto em Ezequiel como em Apocalipse, portanto, temos um fluir de Deus com o suprimento de vida.

## **VISÕES DE JERUSALÉM**

A principal coisa que Ezequiel e Apocalipse têm em comum é que ambos nos dão uma visão de Jerusalém. Ezequiel termina com a visão de Jerusalém e Apocalipse faz o mesmo. Esses dois livros, que terminam com uma visão de Jerusalém, diz-nos que a intenção de Deus é entrar em nós com vida para que possamos ter Sua natureza e imagem, a fim de que , em Sua natureza com Sua imagem, nós que O temos como nossa vida possamos ser edificados juntos como a cidade santa para ser o lugar de habitação de Deus por toda eternidade. Essa é a mensagem central tanto de Ezequiel como de Apocalipse. Portanto, a mensagem do livro de Ezequiel é a mesma que a do livro de Apocalipse.

## **TANTO EZEQUIEL COMO JOÃO PERMANECEM NA POSIÇÃO DE UM SACERDOTE**

Não apenas são os livros de Ezequiel e Apocalipse semelhantes em conteúdo, mas também os autores desses livros são semelhantes em certos aspectos. A semelhança mais importante é que o profeta Ezequiel e o apóstolo João foram sacerdotes diante de Deus. Embora Ezequiel fosse um profeta, quando ele viu as visões registradas em seu livro, permaneceu na posição de um sacerdote, tendo a qualidade de um sacerdote e também a vida de um sacerdote. Quando esteve junto ao rio Quebar, certamente estava levando a cabo seu sacerdócio no espírito, servindo a Deus e mantendo comunhão com Ele, para que os céus fossem abertos, e ele viu a gloriosa visão de Deus sendo vida para o homem, a fim de que Ele e o homem pudessem ser edificados juntos. Em Apocalipse 5:10, o apóstolo João fala do povo redimido de Deus sendo sacerdotes para Deus. Isso indica que o próprio João deve ter servido como um sacerdote. Quando João escreveu o livro de Apocalipse, seu coração, posição, condição e situação foram a de um sacerdote.

## **UMA MINIATURA DE TODA BÍBLIA**

O livro de Ezequiel ocupa uma importante posição entre os livros da Bíblia. Se soubermos o que a Bíblia revela, podemos ver que Ezequiel é uma miniatura de toda a Bíblia. O que é revelado em Ezequiel é uma forma condensada de toda a revelação na Bíblia. Nesse sentido, Ezequiel é uma miniatura das Escrituras como um todo.

## **O PROPÓSITO ETERNO DE DEUS**

A Bíblia nos mostra claramente que o propósito eterno de Deus é dispensar a Si mesmo para dentro de um grupo de seres humanos. Sua intenção é dispensar a Si mesmo para dentro de nós para que possamos tê-Lo como nossa vida, para que possamos ter Sua natureza, e que possamos produzir Sua imagem gloriosa. Isso significa que o propósito de Deus, Sua intenção, é que nós e Ele tenhamos a mesma vida, natureza e imagem e que, finalmente, nós e Ele, Ele e nós, sejamos mesclados como uma única entidade com duas naturezas, a natureza divina e a natureza humana, a fim de sermos edificados como o lugar da habitação eterna de Deus. Esse é o propósito eterno de Deus, que é claramente revelado nas Escrituras. O livro de Ezequiel nos mostra a mesma imagem em uma forma

condensada, revelando que a intenção de Deus é trabalhar a Si mesmo em nós como nossa vida e mesclar-Se conosco para que possamos ser edificados Nele como vida para ser Sua eterna habitação. Isso é o que a Bíblia revela, e é isso que, em miniatura, Ezequiel também revela.

## **VIDA, NATUREZA, IMAGEM E EDIFICAÇÃO**

Nos três primeiros capítulos de Gênesis, vemos que Deus criou o homem e o colocou diante da árvore da vida. A árvore da vida significa Deus mesmo como vida para nós em forma de alimento. Devido à queda do homem, a árvore da vida foi cercada e ocultada por querubim, e “o refulgir de uma espada que se revolvia guardava o caminho da árvore da vida” (Gn 3:24). De Gn 3 em diante, vemos tanto o julgamento de Deus como o cuidado, a misericórdia e a salvação. Por um lado, a espada flamejante de Deus executa Seu julgamento, dissipando tudo o que é contrário a Ele mesmo. Por outro lado, por meio de Sua graça, Deus redimiu um povo para Ele mesmo. Por meio da redenção de Cristo, o caminho para a árvore da vida foi aberto novamente ao homem. Agora o homem, sob e através da redenção de Cristo, tem livre acesso à árvore da vida e pode tomar a árvore da vida como seu alimento. Esse é o por que em João 6 o Senhor Jesus nos disse que Ele veio como o pão da vida e que deveríamos tomá-Lo como nosso alimento. Ele disse “também quem de mim se alimenta por Mim viverá (v. 57 b). Se O tomarmos como nossa comida, teremos Sua vida e natureza e, finalmente, produziremos Sua imagem. Por ter Sua vida, natureza e imagem, seremos edificados juntos. Ele pediu por essa edificação em João 17:21 quando orou “a fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, estás em Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós.” Ser um de tal maneira significa que precisamos ser edificados juntos. Se formos do evangelho de João ao Apocalipse de João, poderemos ver que em Apocalipse 21 e 22 todos os redimidos foram edificados juntos em uma cidade. Nessa cidade todos são um, não apenas um em doutrina e nem mesmo apenas em visão, mas um em edificação. A partir disso vemos que precisamos ser edificados uns com os outros em vida. Então Deus terá uma cidade, a Nova Jerusalém. Essa é a figura retratada nas Escrituras.

Quando vamos ao Livro de Ezequiel, vemos a mesma figura. No primeiro capítulo estão os querubins de fogo flamejante com Deus no meio deles. Os outros capítulos nos mostram como Deus vem para ser nossa vida (caps. 11, 33, 34, 46, 37, 47). Finalmente, o capítulo quarenta e oito revela que nós que temos a vida de Deus seremos edificados juntos em uma cidade santa, Jerusalém. Mais uma vez vemos que o livro de Ezequiel é uma miniatura da Bíblia.

Precisamos ser profundamente impressionados como fato de que a Bíblia como um todo e o livro de Ezequiel como uma miniatura da Bíblia revelam que a intenção de Deus é dispensar a Si mesmo para dentro de nós como nossa vida a fim de que possamos ter Sua natureza divina e produzir Sua gloriosa imagem. Então por meio da natureza divina com a imagem divina seremos edificados juntos como um eterno lugar de habitação – a Nova Jerusalém. Esse é o ponto central da revelação da Bíblia e também do livro de Ezequiel.

## **AS QUATRO SEÇÕES DE EZEQUIEL**

Ezequiel é um livro de visões. A primeira seção desse livro (cap. 1) apresenta uma visão da aparência da glória do Senhor, revelando como Deus é manifestado, como Deus se move e como Deus administra Seu governo através dos quatro seres vivos. Através da coordenação dos seres vivos, Deus é capaz de se mover e administrar. Na segunda seção (caps. 2 – 32) Deus vem como o fogo consumidor para julgar Seu povo e as nações rebeldes. Após o julgamento, Deus chega para restaurar Seu povo pela vida. A terceira seção (caps. 33 – 39) é a seção da restauração. A quarta seção (caps. 40 – 48), que se refere à santa edificação de Deus, revela a restauração pela vida e consoma o livro. Portanto, Ezequiel começa com a aparência da glória do Senhor e termina com a

santa edificação de Deus. Isso indica que o objetivo de Deus é a edificação.

## **UMA INTRODUÇÃO EXTRAORDINÁRIA**

Cada livro da Bíblia começa de um modo único. Por exemplo, Gênesis começa dessa maneira: “No princípio criou Deus os céus e a terra.” Mateus e João começam de uma maneira diferente. Mateus 1:1 diz, “Livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.” João 1:1 diz, “No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus.” O livro de Ezequiel também começa de uma maneira muito peculiar. Os primeiros três versos de Ezequiel são uma introdução especial, específica e extraordinária do livro.

Ezequiel 1:1-3 diz, “Aconteceu no trigésimo ano, no quinto dia do quarto mês, que, estando eu no eio dos exilados, junto ao rio Quebar, se abriram os céus, e eu tive visões de Deus. No quinto dia do referido mês, no quinto ano de cativeiro do rei Joaquim, veio expressamente a palavra do Senhor a Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar, e ali estive sobre ele a mão do Senhor.” Nessa introdução quatro coisas principais são tratadas. Primeiro, esse é um livro de visão, e esses versículos introdutórios nos mostram o ano, o mês e o dia que Ezequiel começou a ver as visões. Segundo, esses versículos nos mostram o lugar em que ele viu as visões. Terceiro, aqui temos uma palavra concernente ao homem, à pessoa, a qual viu as visões. Quarto, nessa introdução, vemos as condições para ver as visões.

### **A DATA DAS VISÕES**

Com respeito à introdução de Ezequiel, a primeira coisa que precisamos considerar é a data, com o ano, o mês e o dia.

### **O TRIGÉSIMO ANO**

O ano era o trigésimo ano. Isso se refere à idade de Ezequiel. Naquela época Ezequiel tinha trinta anos de idade. De acordo com Números 4:2-3 e 1 Crônicas 23:3 um sacerdote, um Levita, começava a servir ao Senhor com a idade de trinta anos. O Senhor Jesus também começou a servir a Deus em Seu ministério na idade divinamente legal de trinta anos (Lc 3:23). Como um sacerdote que alcançara a idade de trinta anos, Ezequiel estava qualificada para começar o seu ministério sacerdotal.

Aqui temos o princípio que para perceber as coisas espirituais e ver as visões celestiais, precisamos da maturidade em vida. A idade de trinta anos significa maturidade. No momento em que os sacerdotes alcançavam a idade de trinta anos, eram considerados maduros. Isso indica que se desejamos ver as visões do livro de Ezequiel, temos de ter maturidade em vida. Os cristãos hoje tem dificuldade de compreender esse livro porque a maioria deles carece da maturidade na vida divina. Espiritualmente falando, não muitos cristãos alcançaram a idade de trinta anos, e portanto é difícil para eles compreender as visões desse livro.

De Ezequiel 40 a 48, a porção desse livro que é dedicada à edificação de Deus, o número trinta é usado para três tipos de coisas. O átrio exterior do templo de Deus em 46:22 contém quatro cantos, cada um dos quais tem largura de trinta côvados. Esses quatro cantos são os lugares para os sacerdotes prepararem as ofertas para o povo comer e desfrutar. De acordo com 40:17 o átrio exterior do templo tem trinta câmaras. Quando o povo se reunia para louvar a Deus, ele podiam desfrutar das ricas ofertas nessas trinta câmaras. Ezequiel 41:6 menciona outras trinta câmaras laterais. Essas estão ao redor do templo sobre três lados, em cada um dos três andares. Em cada andar há trinta câmaras laterais. Todas essas câmaras laterais indicam a plenitude do templo. Quando colocamos esses versículos juntos, podemos ver que trinta é um número relacionado à

preparação de Cristo, ministrando Cristo aos outros, desfrutando as riquezas de Cristo e expressando a plenitude de Cristo. Portanto, na Bíblia o número trinta significa a maturidade em vida para preparar Cristo aos outros, para nós mesmos desfrutarmos Cristo, e expressar Cristo em toda Sua plenitude. Quando Ezequiel viu as visões registradas nesse livro, ele tinha trinta anos de idade. Ele era uma pessoa madura, capaz de preparar Cristo e ministrar Cristo para outros desfrutarem e capaz também de ele mesmo desfrutar as riquezas de Cristo para expressar Cristo em toda Sua plenitude.

O número trinta não é apenas significativo para Ezequiel mas também significativo para nós como crentes em Cristo hoje. Assim como Ezequiel tinha de ser maduro para servir como um sacerdote, ver as visões, preparar Cristo como oferta para o desfrute de outros, desfrutar as riquezas de Cristo e expressar a plenitude de Cristo, também nós precisamos ser amadurecidos em nossa vida espiritual para que possamos ver as visões concernentes a Cristo e Seu Corpo, preparar Cristo como oferta para o desfrute de outros e desfrutar todas as riquezas de Cristo para tornar-nos a plenitude de Cristo como Sua expressão.

No livro de Ezequiel o número trinta é formado de duas maneiras: cinco multiplicado por seis e três multiplicado por dez. Principalmente é constituído de três vezes dez. Na Bíblia, o número dez, que é o número completo de um homem, é composto de dois cincos, de cinco vezes dois. Considere, por exemplo, as dez virgens em Mateus 25. Cinco virgens eram sábias e cinco eram néscias. Aqui vemos que as dez virgens foram divididas em dois grupos de cinco. Com os Dez Mandamentos, houve cinco mandamentos sobre uma tábua e outros cinco mandamentos sobre uma segunda tábua. Os Dez Mandamentos, portanto, foram também divididos em dois grupos de cinco. O número cinco significa que podemos assumir a responsabilidade por ter Deus adicionado a nós. Quatro é o número da criatura e um é o número do Criador. Quando o Criador é adicionado à criatura, esta é capaz de assumir responsabilidade. O número dois é o número do testemunho, união e equilíbrio. Quando o Senhor Jesus enviou seus discípulos, Ele os enviou de dois em dois. O número dez, composto de dois cincos, significa que como criaturas podemos ter Deus adicionado a nós para que possamos ser capazes de assumir responsabilidade. Isso indica que somos agraciados por assumir responsabilidade diante de Deus na forma de testemunho, união, e de equilíbrio.

Conforme mostrado nos capítulos seguintes, essa responsabilidade é em três níveis, ou andares, significando as três pessoas da Divindade – o Pai, o Filho e o Espírito. Três é o número do Deus Triúno, e trinta significa a natureza tripla de Deus estando no homem. Trinta é portanto um importante número significando o homem com o Deus Triúno nele assumindo responsabilidade de uma maneira completa. A partir de tudo isso podemos ver que em Ezequiel o número trinta indica que as criaturas tem o Deus Triúno adicionado a elas para que elas possa assumir a responsabilidade no Deus Triúno. Isso é a maturidade em vida que precisamos para preparar Cristo para o desfrute de outros, para desfrutar Cristo de uma maneira completa para nós mesmos, e expressar Cristo em Sua plenitude. Apenas obtendo esse tipo de maturidade é que seremos capazes de ver as visões do livro de Ezequiel.

## **O QUINTO ANO**

Ezequiel continua a falar do quinto ano. Enquanto o trigésimo ano foi contado a partir do seu nascimento, o quinto ano foi contado a partir do ano de cativo. Por que as visões vieram no quinto ano de cativo e não em um ano anterior? As visões não vieram antes porque o povo não estava preparado e o próprio Ezequiel, estando com menos de trinta, também não estava pronto. Isso indica que ver as visões registradas em Ezequiel requer que nos tornemos prontos.

Visto que Ezequiel tinha trinta anos quando ele teve a visão, no ano do cativo ele tinha somente vinte e cinco anos. Números 4:2-3 diz-nos que os sacerdotes começavam seus ministérios na idade

de trinta anos, mas Números 8:24 diz que os Levitas começavam a servir com a idade de vinte e cinco anos. A razão para a diferença aqui é que os sacerdotes precisavam de cinco anos de aprendizagem. Ele não poderiam entrar no serviço sacerdotal imediatamente. Antes, precisavam ser treinados e disciplinados por cinco anos. No início do cativeiro, Ezequiel era um sacerdote aprendiz, um treinando. Ele não tinha ainda a maturidade requerida para ver as visões. Isso indica que nas coisas espirituais é necessária a maturidade. Devido a ausência de maturidade, alguns entre nós não podem ver as visões que o Senhor deseja mostrar-nos nesse livro. Não podemos ver determinadas questões espirituais quando somos jovens. Portanto, precisamos olhar para o Senhor para que Ele nos conceda a maturidade em vida a fim de que possamos ver, aceitar, receber e compreender todas as coisas espirituais.

O fato destas visões ocorrerem no quinto ano indica que não somente Ezequiel mas também o povo tinha que estar pronto. O número cinco significa que o homem é agraciado por Deus para assumir responsabilidade para com Deus. Embora o povo de Deus estivesse no cativeiro, ele ainda tinham alguma graça de Deus, portanto quando chegou o momento, ele puderam assumir responsabilidade diante de Deus. O “quinto ano de cativeiro do rei Joaquim” indica que o momento tinha chegado para o povo de Israel assumir a responsabilidade para com Deus. Quando esse cativeiro começou, Ezequiel começou a aprender a ser um sacerdote. Mesmo em cativeiro Deus deu-lhe graça para que pudesse aprender a ser um sacerdote. Na época do quinto ano, tanto Ezequiel como o povo estavam preparados. Por um lado, Ezequiel, tendo alcançado a idade de trinta anos, poderia oficialmente ministrar como um sacerdote diante de Deus. Por outro lado, o povo poderia agora assumir sua responsabilidade, e Deus veio para falar com eles sobre ela.

Antes dos pais de uma criança poderem falar-lhe sobre uma responsabilidade especial, o filho deve estar na idade adequada para receber tal falar. Uma criança deve atingir certa idade antes de seus pais poderem pedir a ela para assumir determinada responsabilidade. A situação é semelhante com o falar de Deus no livro de Ezequiel. Deus não falou até o quinto ano do cativeiro deles. Antes que Ezequiel atingisse a idade de trinta anos, Deus não lhe deu a responsabilidade de falar por Ele. Semelhantemente, antes do quinto ano do cativeiro, o povo não tinha recebido a graça suficiente para assumir a responsabilidade daquilo que Deus falaria com eles. Mas, na época do quinto ano, o povo teve suficiente graça, e Ezequiel tinha aprendido o suficiente e poderia agora assumir a responsabilidade de falar por Deus. Portanto, no quinto ano Deus queria Ezequiel para assumir a responsabilidade de falar ao povo de Israel e Ele queria Israel para assumir a responsabilidade de ouvir Suas palavras.

Não podemos falar a respeito das coisas no livro de Ezequiel para aqueles que apenas foram salvos, pois eles não podem compreendê-las. Entretanto, quando alguns atingem “o quinto ano” da sua salvação, Deus pode querer falar para alguém de uma maneira especial. Semelhantemente, como alguém que fala por Deus, eu não poderia falar dessas coisas até que eu tivesse alcançado “trigésimo ano”. Agora que cheguei aos meus “trinta anos” e outros chegaram aos seus “quinto ano”, sou capaz de falar-lhes com respeito às visões em Ezequiel, e eles são capazes de receber esse falar. Tanto o que fala como os que ouvem devem assumir suas responsabilidades para com Deus.